

PLANO DE OPERAÇÕES

FACILIDADE DE PEQUENOS PROJETOS DO FUMIN

I. INFORMAÇÃO GERAL

1.1	Título do Projeto	FORTALECIMENTO DE MICROEMPRESAS AGRO-FAMILIARES PRODUTORAS DE COGUMELOS NO RIO DE JANEIRO	
1.2	Número do Projeto	BR-M1005	
1.3	País	BRASIL - ESTADO DO RIO DE JANEIRO (RJ)	
1.4	Organismo Executor	APROCOCO – ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE COGUMELOS E PRODUTOS DESIDRATADOS DA COSTA OESTE	
1.5	Custos do Projeto	▪ FUMIN – Facilidade III	US\$ 92,750.00
		▪ Contrapartida	US\$ 172,750.00
		▪ Total	US\$ 265,000.00

II. ANTECEDENTES

A. Contexto

- 2.1 O cogumelo é um dos principais ingredientes complementares da dieta alimentar dos países asiáticos, especialmente China, Japão e Coreia do Sul. Uma das espécies comestíveis, denominada *agaricus blazei*, nativa do Brasil, de finalidade terapêutica, e apenas recentemente difundida, vem sendo estudada por diversas universidades. As propriedades nutricionais e medicinais desta nova espécie, sobretudo na prevenção e combate ao câncer¹, apresentadas através de trabalhos de pesquisas em congressos internacionais de medicina e de farmacologia, tem contribuído para a difusão do produto e para o crescimento do consumo e da demanda no mercado mundial².

¹ A espécie *agaricus blazei*, pela sua finalidade terapêutica, adquiriu a denominação popular de *cogumelo da vida*.

² Não há dados recentes sobre o comportamento de mercado deste produto. Um dos estudos, de 1994, divulgado pela EMBRAPA, estimava um crescimento médio anual de 11,8%, com movimento financeiro de US\$ 13,4 bilhões para um volume de 4,9 milhões de toneladas.

- 2.2 O Brasil é um dos principais produtores desta espécie nativa, principalmente o Estado de São Paulo, mas o seu uso é pouco difundido. Mais de $\frac{3}{4}$ da produção é exportada, e das exportações setenta por cento vão para o Japão (maior importador mundial), vinte por cento para a colônia japonesa nos EUA e dez por cento para a Coréia do Sul.
- 2.3 A EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através de intercâmbio com a China, vem estudando o mercado brasileiro de produção de cogumelo, pesquisando novas espécies, novas tecnologias e novas técnicas de cultivos de menor custo, que possam ser dirigidas a pequenos e médios produtores. A EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia é a unidade responsável pela condução das pesquisas no Brasil.

B. Situação Problema

- 2.4 Na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, estão concentrados 31 pequenos produtores rurais de cogumelos cultivados. Os produtores cariocas não dominam a técnica de produção de inóculo (semente), e são obrigados a adquirir as sementes de produtores dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais.
- 2.5 Esta deficiência dos produtores rurais de cogumelo cultivado do Rio de Janeiro acarreta dois problemas: de um lado, o custo elevado da produção e a menor rentabilidade e, de outro, o comprometimento da qualidade e a produtividade oscilante da safra, uma vez que o transporte a longas distâncias prejudica as propriedades do produto.
- 2.6 Adicionalmente, os produtores cariocas não alcançam diretamente o consumidor final, pois dependem de intermediários, e não participam do principal mercado de exportação.

C. Proposta

- 2.7 A proposta do proponente é o de atuar em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro na constituição de uma unidade produtora de composto inoculado e sementes de cogumelo, tanto para atendimento e suporte técnico e de comercialização aos 31 produtores existentes quanto para o atendimento de mais 100 novas famílias de produtores rurais locais.
- 2.8 A proposta tem o mérito de completar a cadeia produtiva do cogumelo, na zona oeste do município do Rio de Janeiro, atuando desde a produção de sementes, de substrato orgânico (bagaço de cana), até a comercialização do produto final, o que poderá contribuir para o aumento da produtividade, para a redução de custo e para a inserção dos produtores locais no mercado nacional e eventualmente de exportação.

III. ORGANISMO EXECUTOR E BENEFICIÁRIOS

A. Organismo Executor

- 3.1 O órgão executor do projeto será a Associação de Produtores de Cogumelos da Costa Oeste (APROCOCO), com três anos de atuação na área de fungicultura, experiência na formação de produtores rurais e no desenvolvimento de projetos de capacitação em parceria com diversas instituições.
- 3.2 A APROCOCO atuará em conjunto com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Cia. Municipal de Limpeza Urbana, durante toda a execução do projeto e, em algumas ações isoladas e específicas, de conteúdo técnico, contará com o apoio do SEBRAE-RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro), EMATER-Rio (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro) e EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) através das Unidades Alimentos e Solos do Rio de Janeiro.
- 3.3 A APROCOCO foi criada a partir da experiência da Cooperativa de Produtores de Cogumelos do Rio de Janeiro (COOPFUNGI – RJ), por solicitação da Prefeitura do Rio de Janeiro, com a missão de promover o fortalecimento das cadeias produtivas locais e o desenvolvimento de Associações Locais de Produção, as quais teriam a incumbência de gerir o Pavilhão de Guaratiba (Centro de Comercialização da Produção Local).

B. Beneficiários

- 3.4 Os beneficiários diretos do projeto serão os 31 pequenos produtores de cogumelos que operam no Município do Rio de Janeiro (vinculados a Cooperativa de Produtores de Cogumelos do Rio de Janeiro - COOPFUNGI), e as 100 novas famílias de produtores rurais da Zona Oeste do Rio de Janeiro.
- 3.5 Serão selecionadas, com o apoio da Coordenadoria de Agricultura e Pesca (da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia), famílias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, priorizando as famílias chefiadas por mulheres, com filhos em idade escolar, renda proveniente de atividade rural e com disponibilidade de uma área mínima de 30 m² que possa ser destinada ao cultivo de cogumelo.
- 3.6 Indiretamente, serão beneficiadas as destilarias locais que poderão destinar o bagaço da cana para a formação do substrato orgânico utilizado na produção de cogumelo, e os produtores rurais locais de hortaliças, que poderão usar como adubo o composto orgânico exaurido da produção de cogumelo, formando uma rede eco-eficiente ambiental.

IV. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO

A. Objetivos

- 4.1 O objetivo do projeto é o de constituir uma unidade produtora de sementes, compostos e substratos de cogumelo para atendimento, suporte técnico, de comercialização e de logística aos pequenos produtores de cogumelos do Município do Rio de Janeiro. Espera-se, com a execução do projeto, atuar em toda a cadeia produtiva do cogumelo, desde a produção da semente até a promoção da exportação, e contribuir para a melhoria da produtividade do setor e da qualidade do produto. O propósito do projeto é fortalecer o desenvolvimento econômico e sustentável de uma região que vem perdendo a sua vocação agrícola.

B. Descrição

O projeto está estruturado em quatro componentes, além da auditoria e da avaliação final, conforme descrição a seguir:

- 4.2 **Componente I: Administração e Infra-estrutura Física.** A execução deste componente compreende a realização de três conjuntos de atividades:

- (i) Composição da equipe técnica: (a) designação do coordenador geral do projeto; (b) designação da equipe técnica de apoio que atuará na execução do projeto; (c) disponibilidade de infra-estrutura administrativa e acadêmica.
- (ii) Infra-estrutura: (a) unidade de produção, compreendendo espaços para laboratório, sala de colonização de semente, sala de processamento, sala de armazenamento de produtos acabados e demais espaços para administração; (b) galpão para processamento do composto; (c) estufa de cultivo.
- (iii) Parcerias: (a) com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, para (a.1) disponibilidade do terreno e construção das unidades produtivas, (a.2) pagamento da bolsa auxílio, (a.3) seleção das famílias que participarão do projeto; (a.4) coleta seletiva da matéria orgânica para produção do composto; (a.5) disponibilidade de espaço para aulas, comercialização e divulgação dos produtos; (a.6) elaboração de laudo de avaliação de impacto ambiental do projeto; (b) com a EMATER-RIO, para o controle de qualidade do composto inoculado; (c) com o SEBRAE-RJ, para a realização dos cursos de Gestão Empresarial; (d) e com a EMPRAPA, para a análise e a certificação da qualidade protéica do cogumelo e da semente.

- 4.3 **Componente II: Equipamentos.** A execução deste componente compreende a realização de três conjuntos de atividades: (i) a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação para realização das atividades de capacitação; (ii) a aquisição de equipamentos para a unidade de produção; (iii) a aquisição de equipamentos para produção nas microempresas agrícolas.

- 4.4 **Componente III: Consultorias e Assistência Técnica.** A execução deste componente compreende a contratação de consultorias técnicas para operar as unidades produtivas, executar a produção de sementes, compostos e substratos e acompanhar a produção e a preparação de um plano estratégico para comercialização dos produtos finais.
- 4.5 **Componente IV: Capacitação, Eventos e Material Didático.** A execução deste componente compreende a capacitação dos técnicos de campo, a realização de eventos de mobilização e sensibilização do público alvo, a capacitação das empresas agro-familiares e a instalação e operação dos “kits” de produção.

V. JUSTIFICATIVAS

A utilização de recursos do FUMIN, para a execução do presente projeto, tem como base os seguintes aspectos:

- 5.1 **Adicionalidade:** no que se refere a adicionalidade, o projeto se justifica pela integração em toda a cadeia produtiva do cogumelo, de forma a elevar a competitividade do setor e promover a melhoria da qualidade dos produtos, com possibilidades de ampliar o mercado nacional e alcançar o mercado de exportação.
- 5.2 **Sustentabilidade e Parceria:** o aporte de contrapartida será efetuado conjuntamente pelo órgão executor e pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, conforme identificado no orçamento anexo. Para outras atividades específicas de conteúdo técnico, a instituição contará com a parceria de empresas públicas e autarquias estaduais e federais. As empresas agro-familiares receberão capacitação, matéria-prima, equipamentos e instrumentos durante três meses e, após a primeira safra e comercialização do produto, passarão a adquirir os insumos necessários, fechando o ciclo produtivo insumo-produto-mercado, de forma auto-sustentável.
- 5.3 **Replicabilidade e Inovação:** a principal inovação do projeto está em uma atuação estratégica de fortalecimento de produtores rurais locais e de inserção de novas empresas agro-familiares, integrada a uma atuação em toda a cadeia produtiva, promovendo um modelo de crescimento auto-sustentável econômico e ambiental, ao mesmo tempo em que possibilita a recuperação de uma região que vem perdendo sua vocação agrícola e se transformando em loteamentos clandestinos. A proposta e a metodologia de aplicação (em parceria com o setor público local, com auxílio às empresas agro-familiares próximas a grandes centros urbanos e a participação direta da mulher na organização da unidade produtiva) compreende uma prática inovadora e pode exercer um efeito demonstração importante.

VI. ORÇAMENTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- 6.1 **Orçamento:** o orçamento total para execução do projeto (conforme resumo abaixo e detalhado no orçamento anexo) é de US\$ 265,000.00, sendo que, deste

total, US\$ 92,750.00(35,0%) serão recursos do FUMIN, e os US\$ 172,250.00 restantes (65,0%), serão aportes de contrapartida local.

ORÇAMENTO (EM US\$ 1.00)				
Nº	Componentes	FUMIN	Contrapartida	Total
1	Administração e Infra-estrutura Física	0.00	106,200.00	106,200.00
2	Equipamentos	55,650.00	29,810.00	85,460.00
3	Consultorias e Assistência Técnica	21,660.00	18,540.00	40,200.00
4	Capacitação, Eventos e Material Didático	13,940.00	17,700.00	31,640.00
5	Auditoria	1,500.00	0.00	1,500.00
Total		92,750.00	172,250.00	265,000.00
		35,0%	65,0%	100,0%

- 6.2 **Fundo Rotativo:** o montante do fundo rotativo para este Programa, será o equivalente a trinta por cento (30%) do montante total da Contribuição.
- 6.3 **Cronograma de Execução:** a instituição proponente planeja executar as atividades relacionadas ao projeto em um prazo não superior a 18 meses. O período de desembolsos será de 6 meses adicionais ou 24 meses contados a partir da data de vigência do contrato.
- 6.4 **Sustentabilidade:** a maior parte da contrapartida será de responsabilidade da parceria firmada com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, correspondente a 50,0%, cabendo ao órgão executor os 15,0% restantes. A atuação conjunta, além das demais parcerias, contribui para a execução plena do projeto e para a sustentabilidade das ações futuras. Adicionalmente, o desenho do projeto contempla a auto sustentabilidade para cada uma das unidades participantes: a cooperativa, o produtor e o fornecedor de insumos. As unidades produtivas que serão construídas permitirão a continuidade do processo de apoio integral aos produtores locais.

VII. INDICADORES DE SEGUIMENTO

Os principais indicadores de seguimento, para cada um dos respectivos componentes do projeto, são detalhados a seguir:

- 7.1 **Componente I. Administração e Infra-estrutura Física:** (i) coordenação e equipe de apoio administrativo designados; (ii) infra-estrutura física para as atividades administrativas e acadêmicas disponibilizadas; (iii) três unidades produtivas (produção, processamento e cultivo) construídas, equipadas e em funcionamento; (iv) parcerias firmadas.

- 7.2 **Componente II. Equipamentos:** (i) equipamentos de informática adquiridos e instalados; (ii) equipamentos para as unidades produtivas adquiridos, instalados e em operação; (iii) mínimo de 100 kits de produção para as empresas agro-familiares adquiridos, distribuídos, instalados e em operação.
- 7.3 **Componente III. Consultorias e Assistência Técnica:** (i) consultorias contratadas (10 consultores), elaboração do plano de trabalho e do cronograma de atividades e de atendimento às famílias; (ii) unidades produtivas em funcionamento, com capacidade de produção de insumos suficientes para abastecimento dos produtores, com um mínimo de 131 produtores atendidos; (iii) mínimo de 3 análises realizadas e qualidade atestada do composto inoculado; (iv) mínimo de 3 análises realizadas e certificação da qualidade protéica do cogumelo e da semente; (v) plano de comercialização definido e consumidores potenciais identificados; (vi) formalização das 100 empresas agro-familiares como cooperadas de cooperativa local; (vii) página internet construída e em funcionamento com 500 visitas registradas até o final do projeto.
- 7.4 **Componente IV. Capacitação, Eventos e Material Didático:** (i) 2 instrutores contratados, materiais didáticos e planos de cursos elaborados; (ii) mínimo de 5 cursos de gestão empresarial realizados e capacitação mínima de 131 produtores; (iii) mínimo de 4 cursos de produção realizados, incluindo tópicos de Boas Práticas de Fabricação, com capacitação mínima de 100 produtores, e bolsa auxílio distribuída; (iv) insumos distribuídos, processo produtivo iniciado e produtividade de 50 quilos *in natura* e 5kg desidratados mensais por área cultivada, na primeira safra; (v) eventos de mobilização e sensibilização realizados, com um mínimo de 100 famílias selecionadas, mais 31 produtores identificados.

VIII. RELATÓRIOS

- 8.1. O Órgão Executor deverá apresentar ao Banco, dentro do prazo de trinta dias seguintes ao vencimento de cada semestre calendário, um relatório que contenha informação contábil e financeira, até 30 de junho e até 31 de dezembro de cada ano, sobre o manejo dos recursos do Fundo Rotativo, em conformidade com os termos e condições previamente acordados com o Banco.
- 8.2. Dentro dos trinta dias contados do fim de cada semestre, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório sobre o cumprimento de metas, bem como um resumo das atividades realizadas durante este período, incluindo uma descrição das tarefas efetuadas e os objetivos alcançados de acordo com os indicadores e metas constantes do item VII (Indicadores de Seguimento) do Plano de Operações. Os relatórios deverão apresentar informação sobre as dificuldades encontradas e como foram resolvidas, junto com as projeções das atividades que deverão ser realizadas a partir do semestre seguinte.
- 8.3. Adicionalmente, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório final, dentro dos dois meses contados do fim do prazo de desembolso. O relatório final

deverá indicar as ações corretivas ou ajustes efetuados de acordo com os resultados obtidos e apontados nos informes semestrais.

IX. ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- 9.1 O projeto será executado em uma região que vem perdendo sua vocação agrícola, uma vez que os produtores têm abandonado a atividade agrícola tradicional, promovendo o fracionamento irregular das terras agrícolas, o que resulta em loteamentos clandestinos, com impactos negativos sobre o meio ambiente, formando um círculo vicioso de degradação econômica, social e ambiental. O propósito do projeto é justamente o de criar alternativas para reversão desse quadro.
- 9.2 Quanto aos aspectos ambientais, o projeto utilizará resíduos orgânicos das destilarias locais de cana-de-açúcar (bagaço) e outros capins produzidos na região para formação do composto para produção de cogumelos, que, uma vez exauridos, retornarão à Fazenda Modelo³ para utilização como adubo em outras lavouras. Por outro lado, o projeto contará com certificação de qualidade dos produtos e com análises microbiológicas e físico-químicas efetuadas por órgãos públicos competentes, além de receber laudo de avaliação de impacto ambiental elaborado pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

X. CONDIÇÃO ESPECIAL

- 10.1 Considerando os aspectos ambientais envolvidos na execução do projeto, o elevado volume de recursos comprometidos pela parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e a importância das demais parcerias, para o primeiro desembolso para o projeto a entidade executora deverá ter firmado todas as parcerias identificadas no subitem 4.2(iii) do Componente I deste Plano de Operações.

XI. APROVAÇÃO

Waldemar W. Wirsig

Brasília (DF), 12 de Abril de 2004

XII. ANEXOS

- Informações Adicionais para Elaboração da Carta Convênio, Orçamento Detalhado e Cronograma de Execução

³ A Fazenda Modelo, de propriedade da Prefeitura do Rio de Janeiro, tem por objetivo o apoio a projetos e iniciativas sociais de instituições locais.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA ELABORAÇÃO DA CARTA CONVÊNIO

1. Nome Completo e Endereço do Órgão Executor:

- APROCOCO
- Associação de Produtores de Cogumelos e Produtos Desidratados da Costa Oeste
- Rua Cascaria, 655. Bairro Pedra de Guaratiba. Município do Rio de Janeiro (RJ).
CEP: 23032-120

2. Nome do Representante Legal do Órgão Executor que Assinará o Convênio e Posição que Ocupa:

- Rita de Fátima da Costa
- Presidente da APROCOCO.

3. Data de Reconhecimento de Despesas a Cargo da Contribuição e do Aporte:

- 05 de Abril de 2004